

PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO E A VULNERABILIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOCENTE: UMA ABORDAGEM AUTONARRATIVA ODS 3, ODS 4

Rodrigo Castilho Freitas (E. E. Figueira de Toledo)

Os servidores da rede estadual de educação de São Paulo e sua população atendida têm sofrido constantemente com a precarização e as drásticas mudanças em diretrizes e metodologias que formatam as atividades promovidas pelo sistema, que deve se propor a desenvolver práticas de ensino e construção de cidadania. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo tem ampliado a obrigatoriedade do uso de plataformas para as mais diversas finalidades, desde a realização de tarefas e avaliações até a relação com a administração estadual. Entretanto, não é observada a contrapartida de melhoria da qualidade da educação ou das condições de trabalho docente (Reis, 2025). O objetivo deste trabalho é abordar aspectos da vulnerabilização da saúde mental de um docente da rede estadual de educação de São Paulo, frente a fragilidades estruturais e à dificuldade enfrentada pela alta demanda de uso de plataformas em serviço. A abordagem metodológica é de autonarrativa, em que o docente organiza um diário de experiências para o registro de fragilidades, frustrações, potencialidades, reflexões e sentimentos do cotidiano profissional. O relato tem como foco um episódio que culmina no dia 30 de setembro de 2025. No dia anterior a esta data, encarei a necessidade de informar ausência médica através da plataforma SOU.SP.GOV.BR, que tem objetivo de prestação de serviços digitais da administração estadual. A justificativa apresentada foi através do diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Generalizada (CID F41.1), condição que foi retroalimentada quando a seleção da unidade responsável pelas informações de saúde se tornou um desafio, no qual permaneci por pelo menos duas horas. Conforme orientação do Quadro de Apoio Escolar, fui persistente e tentei de diversas maneiras, através de diferentes dispositivos e condições, com tentativas de reiniciá-los ou desinstalar e reinstalar o aplicativo do serviço. Persistência que se deu até reconhecer que não haveria sucesso, inclusive pelo compartilhamento por parte de outros colegas da situação de seus acessos ao sistema, que indicavam que o erro era pontualmente em meu acesso. A saúde mental docente é sistematicamente vulnerabilizada em meio às múltiplas variáveis que causam fragilidade no cenário da rede estadual de educação paulista, como a plataformização da educação. Esta experiência enfatiza como políticas educacionais contemporâneas, que fomentam uma perspectiva mercadológica na educação, não favorecem as condições de trabalho e de saúde dos profissionais, nem mesmo a aprendizagem dos estudantes das escolas públicas (Costa, Guerra, 2025; Reis, 2025).

Palavras-chave: Educação pública; Programa de Ensino Integral; Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Referências:

COSTA, R. A. R. A.; GUERRA, M. G. G. V. Indústria global de educação, Edu-business, Edtechs e os reflexos no campo educacional brasileiro. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 21, n. 62, p. 110-132, 2025.

REIS, D. M. Educação Plataformizada: novos contornos da Política Educacional do Estado de São Paulo. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 34, n. 78, p. 191–209, 2025. DOI: 10.21879/faeaba2358-0194.2025.v34.n78.p191-209.